

Praia do Ribatejo

Os antecedentes religiosos e culturais da paróquia da Praia do Ribatejo radicam na antiga vila de Paio de Pele, da qual se encontram registos históricos dos inícios do século XII.

A actual igreja matriz, que tem por orago Nossa Senhora da Conceição e foi construída no princípio do século XX, substituiu a velha paroquial, esta também dedicada à Conceição da Mãe de Deus desde o século XVII. mas que terá tido uma primeira invocação de Santa Maria do Zêzere.



Hoje, naturalmente, é na igreja paroquial que a comunidade cristã local se reúne para a celebração de Domingo; mas também assim, habitualmente, nas adjacentes igrejas de Nossa Senhora de Fátima, em Madeiras, e de S. João Baptista, em Limeiras.

Os registos do último recenseamento da prática dominical apontam uma percentagem de 17,1, numa população que, no censo de 1991, dava a Praia do Ribatejo 2 238 residentes.

Olhando a administração dos Sacramentos, e considerando a média anual do último decénio, contaram-se 25 baptismos, 11 crismas e 8 casamentos e registaram-se 30 funerais cristãos.

A paróquia tem em funcionamento um Conselho Pastoral e um Conselho Económico.

E conta com a colaboração de 26 catequistas para o atendimento das 119 crianças inscritas na Catequese paroquial.

Na vertente litúrgica, actuam na paróquia 7 ministros extraordinários da Comunhão, havendo ainda a melhor colaboração de 25 leitores e 24 acólitos.

Em 1998 foi ordenado um sacerdote natural desta comunidade.

O Apostolado da Oração e a Obra das Vocações Sacerdotais são os tradicionais organismos de apostolado que subsistem na paróquia, tendo-se-lhes juntado nos últimos tempos dez grupos Bíblicos, todos procurando, assim, colaborar na dinamização da pastoral paroquial.

Quanto a património artístico-religioso, existem no âmbito da paróquia várias imagens e alfaias litúrgicas de valor, destacando-se, todavia, neste contexto, um valioso S. Sebastião, de pedra, e um cálice de prata do século XVIII.